

Modo de apresentação: painel; eixo temático 2.

Divulgação da geodiversidade através de trilhas guiadas: uma proposta de geoturismo nos Campos Gerais do Paraná

Maysa Folmann¹, Guilherme Forbeck² e Alessandro Chagas³

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – maysafofmann@gmail.com, ²Refúgio das Curucacas Ecoturismo – contato@refugiodascurucacas.com.br, ³Projeto Arqueo Trekking – arqueotrekking@gmail.com

Palavras-chave: geodiversidade, trilhas guiadas, Campos Gerais do Paraná, arqueologia.

A região dos Campos Gerais, no centro-leste do Paraná, pode ser definida por conta de seus atributos naturais, fitogeográficos e geomorfológicos, relacionados intimamente à geodiversidade deste setor. Trata-se de uma zona coberta por vegetação de campos limpos e matas, galerias ou capões isolados de floresta ombrófila mista, em solos rasos e arenosos localizada no Segundo Planalto Paranaense, acompanhando o reverso da “Escarpa Devoniana”, uma estrutura de relevo regional, do tipo *cuesta*. Ocupam uma faixa de quase 12.000 km² e representam uma região de beleza única por suas paisagens que associam uma notável geodiversidade com elementos especiais de fauna e flora. Seu patrimônio geológico e geomorfológico é destacado por várias seções-tipo da Bacia do Paraná, fósseis de invertebrados marinhos, *canyons*, escarpamentos, cachoeiras, além de particular relevo ruiforme, furnas, sumidouros e cavernas, caracterizando uma espetacular paisagem cárstica desenvolvida em rochas areníticas da Formação Furnas. Dentre os valores da geodiversidade destacam-se aqui o didático, o estético e o cultural. O valor didático dos Campos Gerais é de grande relevância pois possibilita a realização de atividades educativas no campo das Geociências, constituindo um laboratório ao ar livre de destaque nacional. Já o seu valor estético, destacado pelas belas paisagens e relevantes geossítios, sustenta a forte vocação geoturística regional. Os sítios arqueológicos contendo principalmente pinturas rupestres possuem íntima ligação com a geodiversidade. Na forma de abrigos sob rochas, os sítios estão controlados pelos tipos litológicos (principalmente arenitos), pelo padrão diferencial de erosão dos maciços rochosos (ocorrência de lapas), além da posição na topografia e material utilizado nas pinturas. Os elementos geológicos e geomorfológicos também foram determinantes para a cultura do tropeirismo, resultando no surgimento de vilas e cidades da região. Destaca-se, assim, o importante valor cultural da geodiversidade nos Campos Gerais. Ponta Grossa é um dos municípios detentores deste patrimônio natural e cultural e vem se destacando pelas iniciativas advindas de parcerias como a do Refúgio das Curucacas (Camping e

Ecoturismo) com o Projeto Arqueo Trekking (Roteiros Arqueológicos). A ideia dos idealizadores destes projetos é desenvolver o turismo de natureza na região, percorrendo trilhas com atrativos naturais e culturais vinculados à geodiversidade da região. Os serviços oferecidos tanto para hóspedes do Refúgio das Curucacas, como para demais turistas, consistem em roteiros guiados de trilhas, circuitos e travessias que passam pelos principais atrativos naturais da região. Cachoeira da Mariquinha, Buraco do Padre e Furna Grande são alguns destes atrativos. As caminhadas permitem apreciação da beleza cênica dos Campos Gerais aliada ao conhecimento passado pelos guias acerca da geodiversidade. São visitados sítios arqueológicos, furnas, fendas, cachoeiras, setores de escalada, paredes rochosas, além de mirantes especiais para contemplação da paisagem com feições especiais de rocha e relevo. A experiência tem sido muito positiva, fomentando o turismo sustentável e surgindo como uma proposta de geoturismo inovadora da região dos Campos Gerais, em especial do município de Ponta Grossa – PR.